

# ARQUIPÉLAGO Filosófico

REVISTA

## Marcelo Fischborn, Por que pensar assim?



Arquipélago

30 Nov 2025 — 3 min read



---

Publicado pela Pontes Editores (Campinas, 2025); disponível na [Amazon](#) e no [site da editora](#).

---

Lançado há pouco, o livro *Por que pensar assim? Uma introdução à filosofia*, traz uma bela contribuição aos louváveis esforços para qualificar o ensino de filosofia nas escolas brasileiras. Seu autor, [Marcelo Fischborn](#), é um pesquisador de primeira linha, com doutorado na UFSM, estágio na Florida State University e uma série de artigos de pesquisa publicados em revistas internacionais de ponta, como a *Philosophical Psychology* e a *Neuroethics*. Seu

currículo e a qualidade de sua pesquisa na psicologia da responsabilização moral fazem dele um professor tão qualificado quanto aqueles dos melhores programas de pós-graduação nacionais. Atualmente trabalha no Instituto Federal Farroupilha de Uruguaiana, na fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina, onde reside com a família. Lá ele dedica suas horas ao ensino de filosofia para adolescentes. O livro recém lançado é produto de sua experiência nessa atividade.

Por um bom tempo, o mercado editorial desse setor foi dominado por manuais de ensino cuja ênfase estava na história das ideias: Platão disse isso, Aristóteles disse aquilo, Santo Tomás... São livros bem conhecidos, que venderam milhares de cópias e foram efetivamente adotados por boa parte das escolas brasileiras. O manual escrito por Marilena Chauí talvez seja o mais conhecido, junto com o escrito por Maria Lúcia Aranha e Maria Helena Martins. Não podemos menosprezar a contribuição que deram, numa época em que ninguém sabia direito como seria o ensino de filosofia no ensino médio brasileiro. Mas, passadas algumas décadas, algumas deficiências tornaram-se salientes. Talvez a principal seja o fato de que esses livros apresentam sequências de ideias sem dar o devido destaque à atividade de filosofar, isto é, sem confrontar seus leitores com problemas abertos que induzam à reflexão. O livro de Marilena Chauí começa com uma descrição do surgimento da filosofia na Grécia antiga por contraposição ao pentimento mitológico, como se a filosofia fosse uma espécie de luta do logos com o mito. Essa é uma maneira de entender a história da filosofia deveras iluminista, para dizer o mínimo. Do ponto de vista histórico, é contestável: os mitos nunca foram embora, apenas foram substituídos por novos mitos, mitos vivos. Mas a curiosidade dos mitos vivos é que quem acredita neles os descreve como realidade e não como mitos. Isso apenas para ilustrar a dificuldade de se apresentar de uma história das ideias em um livro de filosofia sem problematizar filosoficamente a própria história.

Em anos mais recentes, com as novas gerações de professores de filosofia no ensino médio, os velhos manuais foram sendo gradualmente substituídos por um material mais pulverizado: textos clássicos comentados, reflexões curtas, temas contemporâneos de interesse social, técnicas de pensamento crítico. Como diversas vezes salientou o professor Ronai Rocha em seus livros sobre o ensino de filosofia, não era evidente exatamente qual perfil dar a essa disciplina. Em razão disso, o livro de Marcelo Fischborn é um presente muito bem-vindo: tem um perfil claramente filosófico, voltado para problemas e redigido de tal modo a induzir a reflexão. Os capítulos são curtos, podem ser usados em sala de aula. Estão escritos de modo limpo e com pequenas histórias, de leitura agradável. Em alguns aspectos, parece-se com o livro de introdução escrito por Thomas Nagel, *Uma breve introdução à filosofia*, mas com a vantagem de ser mais didático. Como no livro de Nagel, os temas são clássicos (justificação do conhecimento, o que é uma definição, valores e critérios éticos e políticos), mas a abordagem é contemporânea. O perfil é analítico, isto é, a ênfase está na

clareza e não na mobilização de sentimentos ou na defesa de causas ou teses. Esse é o perfil do próprio autor, que imprime assim o seu estilo naquilo que escreve.

Dos livros que eu conheço de introdução à filosofia voltados para o ensino médio, este é o melhor de todos. Mas, claro, não conheço todos. Convido os leitores a enviarem resenhas de outros livros bons como este para o Arquipélago. De qualquer maneira, recomendo vivamente o livro de Marcelo Fischborn a todos os professores e estudantes de filosofia do ensino médio, e a qualquer pessoa que queira uma introdução simples a essa tão complexa e sofisticada disciplina. Mas também não posso esconder que sou fã do Marcelo Fischborn, e por isso minhas opiniões não são isentas. Além de ter sido seu orientador de mestrado, supervisionei seu estágio pós-doutoral na UFRGS (2024-2025), durante o qual ele escreveu a maior parte do livro. Eu sei que não sou isento, mas é o que penso, sinceramente.

Rogério P. Severo  
Dept. Filosofia, UFRGS

Leia, a seguir, uma amostra das primeiras páginas do livro. Quem desejar pode também conferir [este vídeo](#) de apresentação da obra.



1



3

4

# Por que **PENSAR** assim?

## Uma introdução à filosofia

Marcelo Fischborn



## SUMÁRIO

Agradecimentos - 9

- ## 1. Introdução - 10

## PARTE I. A NATUREZA DO CONHECIMENTO

- 2. O que pensamos faz diferença - 14
  - 3. Três tipos de conhecimento - 18
  - 4. Conhecimento proposicional - 22
  - 5. Crônicas e verdade - 27

5. Crença e verdade - 27

- ## PARTE II. JUSTIFICAÇÃO COTIDIANA, CIENTÍFICA E JURÍDICA

- ## 6. Justificação e argumento - 34

- ## 7. Justificação por apelo à autoridade

8. Justificação empírica - 44

9. Justificação demonstrativa - 49  
10. Prova de lógica de argumentos - 55

- ## 10. Dois castelos de cartas - 55

### PARTE III. JUSTIFICAÇÃO DE DEFINIÇÕES

Fonte: [https://www.filosofia.org.br/arquivos/Arquipelago\\_Filosofico\\_Vol\\_1\\_Nro\\_19.pdf](https://www.filosofia.org.br/arquivos/Arquipelago_Filosofico_Vol_1_Nro_19.pdf)

12. O cubo mágico socrático - 64
  13. Raciocínio lógico e imaginação - 68
  14. Por que filosofar? - 74
- PARTE IV. JUSTIFICAÇÃO DE VALORES ÉTICOS
15. Fatos, valores e a Lei de Hume - 80
  16. Argumentação sobre valores - 85
  17. Aristóteles e o sumo bem - 90
  18. Nietzsche e o eterno retorno - 95
  19. Mill e as consequências das ações - 99
  20. Kant e o respeito à humanidade - 104

*Arquipélago Filosófico*, Vol. 1, No. 19 (2025), e-019  
ISSN 3086-1136.

#### Informações do Artigo

**Artigo:** Marcelo Fischborn, Por que pensar assim?

**Autor:** Rogério P. Severo

**Revista:** Revista Arquipélago Filosófico

**Volume:** 1

**Número:** 19

**Páginas:** e-019

**Palavras-chave:** filosofia, ensino, metodologia

**Resumo:** -

**PDF:** Abrir PDF

**ISSN:** 3086-1136

Citação BibTeX

```
@article{,
  author = {Rogério P. Severo},
  title = {Marcelo Fischborn, Por que pensar assim?},
  year = {2025},
  month = {dec},
  journal = {Revista Arquipélago Filosófico},
  volume = {1},
  number = {19},
  pages = {e-019},
  institution = {Universidade Federal do Rio Grande do Sul},
  keywords = {filosofia, ensino, metodologia},
  issn = {3086-1136},
  url = {https://arquipelago.fi/marcelo-fischborn-por-que-pensar-assim/}
}
```